

Inquérito ao Emprego

1.º Trimestre 2017

Taxa de desemprego estimada em 12,5%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2017 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 12,5%. Este valor diminuiu 1,8 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo e aumentou 1,5 p.p. face ao observado no trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 10,1%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,4 p.p. e inferior em 2,3 p.p. se comparada com o 1.º trimestre de 2016.

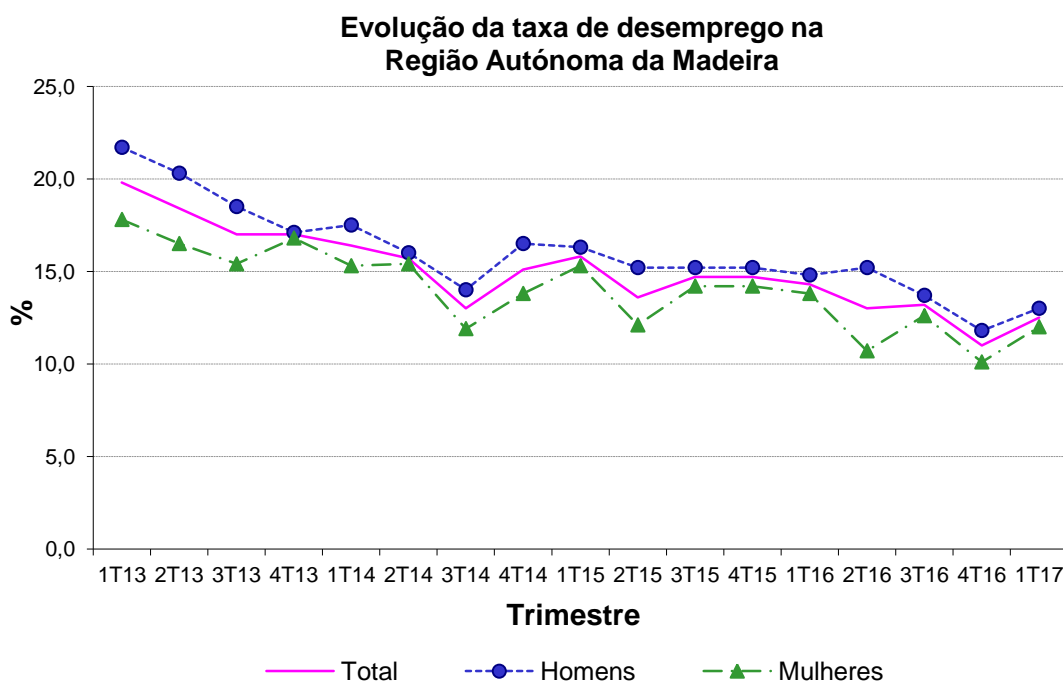
A estimativa da população desempregada na RAM fixou-se em cerca de 16,4 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 13,1% (-2,5 mil pessoas) e um aumento trimestral de 16,6% (+2,3 mil pessoas).

A população empregada situou-se em cerca de 115 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 1,6% (+1,8 mil empregados) e um acréscimo trimestral de 0,7% (+0,7 mil empregados).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2017, foi estimada em 60,5%, valor inferior em 0,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e superior em 1,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2017 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 12,5%. Este valor diminuiu 1,8 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 1,5 p.p. face ao trimestre anterior.





No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 10,1%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,4 p.p. e inferior em 2,3 p.p. se comparada com o 1.º trimestre de 2016.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2017 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 131,4 mil pessoas, diminuiu 0,5% (-0,6 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e aumentou 2,4% (+3,1 mil pessoas) quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2017, foi estimada em 60,5%, valor inferior em 0,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e superior em 1,4 p.p. comparativamente ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, sendo inferior à dos homens (66,3%) em 10,8 p.p..



2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 115 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 1,6% (+1,8 mil empregados) e um acréscimo trimestral de 0,7% (+0,7 mil empregados).

Para esta variação homóloga (+1,6%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 2,0% da população empregada do sexo feminino;
- O aumento de 25,9% da população empregada do sexo feminino dos 15 aos 24 anos e o aumento de 6,5% da população empregada dos 45 aos 64 anos;
- O acréscimo de 11,2% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 22,3% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada na "Construção" (+32,6%), nas "Indústrias transformadoras" (+12,7%) e na "Agricultura, produção animal, caça floresta e pesca" (+10,6%).
- O aumento de 1,8% e 1,6% nos empregados a tempo parcial e completo, respetivamente;
- O acréscimo de 2,0% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem;
- O acréscimo de 3,4% nos contratos de trabalho sem termo.

No que concerne ao acréscimo trimestral da população empregada (+0,7%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (+1,4%); pessoas com idade entre os 15 e 24 anos (+15,4%); pessoas com nível de escolaridade completo "secundário e pós-secundário" (+2,0); pessoas empregadas no sector da "Indústria, Construção, Energia e Água" (+11,6%) e pessoas empregadas por conta própria como empregador (+10,9%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 52,9%, tendo aumentado 1,0 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (48,9%) foi inferior à dos homens (57,7%) em 8,8 p.p..



3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 16,4 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 13,1% (-2,5 mil pessoas) e um aumento trimestral de 16,6% (+2,3 mil pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de homens e mulheres desempregados, -12,9% e -13,2%, respetivamente;
- Com exceção do grupo etário "Dos 35 aos 44 anos", registaram-se decréscimos nos desempregados em todos os grupos etários, tendo maior expressão no grupo etário " Dos 15 aos 24 anos" (-37,5%);
- Da diminuição do número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego (8,5%);
- Da quebra verificada no número de desempregados de curta duração e longa duração, de -17,9% e -10,9%, respetivamente.

O aumento da população desempregada face ao trimestre anterior, de 16,6%, resultou essencialmente da ascensão verificada no número de mulheres desempregadas (+22,8%), dos desempregados com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos (+47,2%) e do aumento no número de desempregados de curta duração (+34,9%).

A taxa de desemprego na RAM, no 1.º trimestre de 2017, foi estimada em 12,5%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 1,8 p.p. e superior ao observado no trimestre anterior em 1,5 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (12,0%) foi inferior à dos homens (13,0%) em 1,0 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 30,2%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (17,1%), dos 35 aos 44 anos (11,2%) e 45 e mais anos (8,8%).

4. População Inativa

No 1.º trimestre de 2017, a população inativa total na RAM foi estimada em 122,2 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 1,0% e trimestral de 2,5%. O peso das mulheres (57,4%) manteve-se superior ao dos homens (42,6%).



Por grupos etários, 42,3% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,1% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (29,4%) e os reformados (36,4%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2017, fixou-se nos 39,5%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 1,4 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,5%) foi substancialmente superior à dos homens (33,7%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) diminuíram 26,7% face ao 1.º trimestre do ano passado e 19,5% relativamente ao trimestre anterior.

